

**Escola de Governo  
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva  
de Valorização  
e Qualidade de Vida**

**Secretaria  
de Economia**



Curso

**Língua Brasileira de Sinais (Libras)  
– Módulo básico I**

Apresentação – Aula 1

**Governador do Distrito Federal**

Ibaneis Rocha

**Secretário de Economia do Distrito Federal**

José Itamar Feitosa

**Secretária Executiva de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal**

Adriana Barbosa Rocha de Faria

**Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal**

Juliana Neves Braga Tolentino

**Escola de Governo do Distrito Federal**

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

[www.egov.df.gov.br](http://www.egov.df.gov.br)

Curso

# Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Módulo básico I

Alyne Dayane Pacífico Sousa  
Rogério Feitosa Oliveira da Silva

Escola de Governo  
do Distrito Federal  
Secretaria Executiva  
de Valorização  
e Qualidade de Vida  
Secretaria  
de Economia



## Aula 1

Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida    Secretaria de Economia     GDF E tempo de ação.

## Breve histórico

- Pré-História – nômades, que precisavam dar conta de si mesmos;
- Idade Antiga – abandonados, eliminados, assassinados;
- Idade Média – endemoniados, queimados vivos;
- Séc. XVIII – associados ao ocultismo, misticismo;
- Iluminismo: racionalidade e cientificidade – internação de todo e qualquer deficiente em hospitais psiquiátricos.



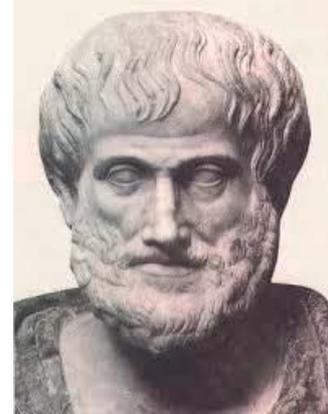
## Contexto histórico



## Idade Antiga

### Filósofos

Acreditavam que quando as pessoas não falavam, conseqüentemente, não possuíam linguagem, tampouco pensamento. Consideravam o Surdo não competente, incapaz, um ser sem pensamento.



Aristóteles

## A história dos Surdos

- Até o século XV, o surdo era considerado um ser primitivo e não possuía qualquer direito assegurado.
- A situação das pessoas surdas antes de 1750 era, de fato, uma calamidade.
- **Não ouve, não pensa** – símbolos tinham que ser falados.



## Século XVI – primeiros educadores de surdos

- A noção de que a compreensão das ideias não dependia de ouvir palavras era **revolucionária**.
- Girolamo Cardano foi o primeiro a afirmar que o **surdo** deveria ser educado: “É um crime não instruir o surdo-mudo”.

(Pavia, Itália, 24 de setembro de 1501 – Roma, 21 de setembro de 1576)

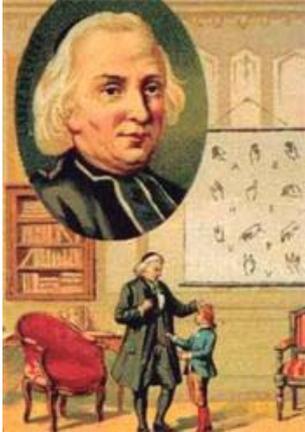


Girolamo Cardano  
(1501-1576)

## Educadores de Surdos

- O monge Pedro Ponce de Leon (1520–1584) ensinou surdos de famílias nobres a falar e inventou o alfabeto manual.
- 1620 – Juan Martín Pablo Bonet (1573–1633) publicou, na Espanha, o livro *Reducción de las letras y artes para enseñar a hablar a los mudos*.

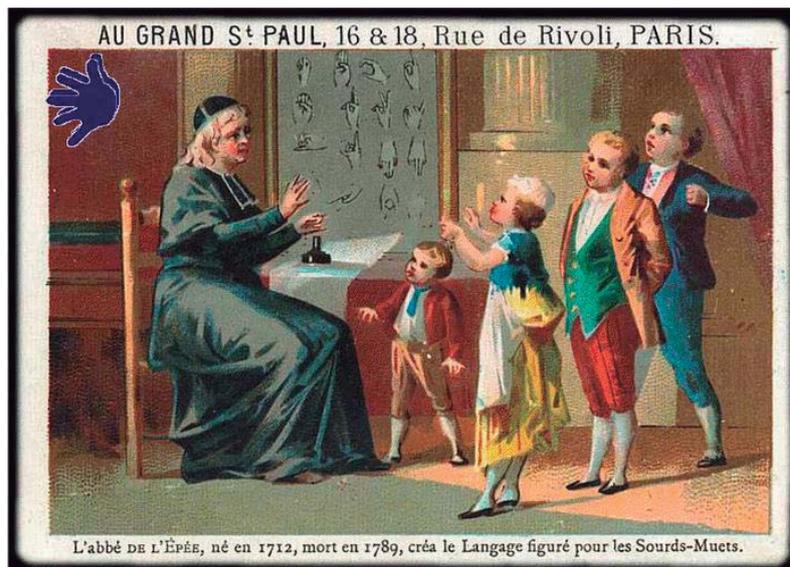




## Século XVIII

- Em 1750 (França), surge o Abade Charles Michel de L'Épée.
- Ficou conhecido como o “Pai dos Surdos”.
- L'Épée criou os “Sinais Metódicos”.
- Fundou o Instituto Nacional de Educação para Surdos-Mudos de Paris.

## História - Língua de Sinais - França



## Educação dos Surdos

- L'Epée e seu seguidor, Sicard, acreditavam que todos os Surdos, independentemente de nível social, deveriam ter acesso a educação, e esta deveria ser pública e gratuita.
- Abade Sicard escreve que "A introdução à língua de sinais abre as portas da [...] inteligência pela primeira vez".



- Antes de 1750, para a grande maioria, 99% dos surdos congênitos, não havia esperança de alfabetização ou educação.
- 1789, época da morte do Abade L'Epée, já haviam criado 21 escolas para Surdos na França e em outros países da Europa.



- Nesta mesma época (1750), com as ideias de Samuel Heinick, na Alemanha, surgem as primeiras noções do que hoje constitui a filosofia oralista.
- Ele foi o fundador da escola pública apenas na língua oral (nove alunos).
- As metodologias de L'Epée e Heinick se confrontaram.



## Século XIX

- Em 1815, Thomas Hopkins Gallaudet, professor americano, foi à Europa obter informações sobre a educação dos surdos.
- Em 1817, retornou a seu país na companhia de Laurent Clerc e funda a primeira escola para surdos dos EUA, que utilizava como forma de comunicação um tipo de francês sinalizado.





- A partir de 1821, todas as escolas públicas americanas passam a aceitar a American Sign Language (ASL) – Língua Americana de Sinais – e a utilizar sinais – inglês sinalizado – em sala de aula, provocando um aumento no grau de escolarização.
- Em 1864, foi fundada a primeira Universidade para Surdos, a **Universidade Gallaudet**.

## Filosofia Oralista

- Em 1869, morre Laurent Clerc. Esse é o momento crítico de toda a história, o método oral começa a ganhar força.
- O mais importante e poderoso dos representantes oralistas foi Alexandre Graham Bell.



- Em 1880, em Milão, foi realizado o Congresso Internacional de Educadores de Surdos.
- No início do século XX, a maioria das escolas já havia deixado de utilizar a Língua de Sinais.



## Características do Oralismo

- Aprender a língua oral de seu país para integrar-se;
- Língua de sinais prejudicial para o deficiente auditivo;
- Língua de sinais – gueto;
- Pais são ouvintes;
- Metodologias para ensinar a fala;
- Aprendizado da língua oral: não é fácil e dura em torno de 8 a 12 anos.



## Século XX – Comunicação Total

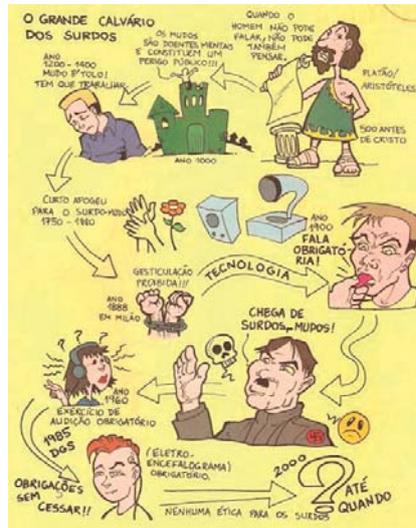
- A filosofia **oralista** dominou o mundo até a década de 1960, ano em que Willian Stokoe publicou um artigo sobre a língua de sinais.
- Surge, então, a **filosofia da comunicação total**.
- Em 1963, um Congresso Internacional sobre a Educação dos Surdos acontece em Washington, deliberando que a filosofia oralista **não deveria ser a única utilizada**.



## Características da Comunicação Total

- Surgiu na década de 1960 – Willian Stockoe;
- Surdo passa ser considerado um indivíduo diferente e não deficiente;
- DA por Surdo;
- Não considera a LS prejudicial – valoriza;
- Vários recursos – bimodalismo.





## História dos Surdos e da Língua de Sinais

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GDF

### Século XX - Bilinguismo

- Em 9 de março de 1988, ocorre uma greve na Universidade Gallaudet.
- No dia 13 de março de 1988, King Jordan, surdo, foi escolhido como reitor.
- Surdos reivindicam a Língua de Sinais como sua Língua Materna/ Primeira Língua e a língua oral de seu país como Segunda Língua.



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GDF

## Bilinguismo

A partir de 1980, as ideias em relação à terceira filosofia educacional, o bilinguismo, começam a ser divulgadas.



## Características do bilinguismo

- Surdo bilíngue;
- A Pessoa Surda não precisa almejar uma vida semelhante ao ouvinte, podendo aceitar e assumir a surdez;
- Biculturalismo;
- Tipos de bilinguismo.



## Educação de Surdos no Brasil

- Em 1855, chega ao Brasil o professor Surdo francês Hernest Huest, trazido pelo Imperador D. Pedro II.
- Em 26 de setembro de 1857, é fundado o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, atual INES, que utilizava a língua de sinais.



- Em 1911, o INES seguindo a tendência mundial, estabeleceu o **oralismo** puro.
- No fim da década de 1970, chega ao Brasil a **comunicação total**.
- Na década de 1980, começa no Brasil o **bilinguismo**.



## Educação de Surdos no Distrito Federal

- 1960 – Criação do Centro de Audição e Linguagem (CEAL).
- 1964 – Criação da Associação de Surdos de Brasília (ASB).
- 2002 – Criação do CAS.
- 2015 – Início do Curso de Letras – Libras da Universidade de Brasília (UnB).



## Legislação

### Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002

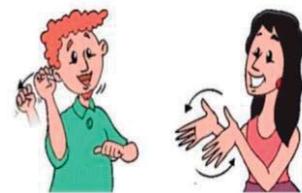
Reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e outros recursos de expressão a ela associados.



### Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005

#### Capítulo VIII

Do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão da libras.



**Art. 26**

O poder público e as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto nº 5.296, de 2004.

§ 1º As instituições de que trata o *caput* devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.

§ 2º O Poder Público, os órgãos da administração pública estadual, municipal e do Distrito Federal, e as empresas privadas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar às pessoas surdas ou com deficiência auditiva o tratamento diferenciado, previsto no *caput*.

## Escola Bilíngue



Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida    Secretaria de Economia    

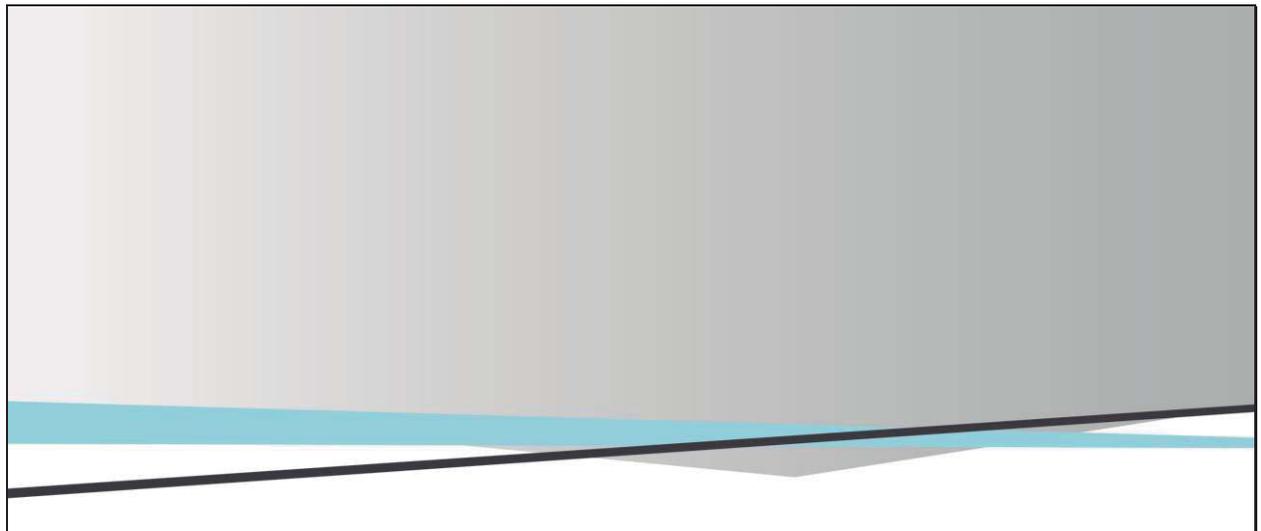
## Setembro Azul



Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida    Secretaria de Economia    

## Para que o Dia do Surdo?





Escola de Governo do Distrito Federal    Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida    Secretaria de Economia        <http://egov.df.gov.br>